

Cruel Insensatez

Rute Frare

Quero o oco da vida.
Por que sorrir,
por que chorar?
O nada nos consolará!

Fumo meu décimo cigarro
antes do sol e do café.
O silêncio invade o quarto,
angustias invadem sonhos...
Na minha torre de vidro,
teu vulto esgueirando a lua,
cria escuros dentro de mim.

Por que sorrir?
pra que chorar!
Trago mais uma vez
o ópio da insensatez...

Teu vulto escrevendo poemas
no branco som da cantiga,
encanta meu corpo serpente,
na dança das ondas frias.
E a noite passa correndo...
E a noite passa correndo,
não deixa luz pra outro dia.

É bom sorrir,
pra que chorar?
No ópio da insensatez,
sou feliz por te amar!

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/cruel-insensatez>